

*Dr. Costa B. eun*  
*D. Antônio Junior*  
*Nery-*

# OC LARAO

ORGAM DE COMBATE, LEGALMENTE CONSTITUIDO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

— FLORIANOPOLIS

BRAZIL

ANNO II

SABBADO, 1º DE MARÇO DE 1913

NUM. 78

## EXPEDIENTE

Assignatura mensal, Capital . . 600 rs.  
" " Interior . . 700 rs.

Prevenimos aos nossos assignantes que mudamos a nossa Redacção para a rua GENERAL BITTENCOURT N. 67, onde deve ser dirigida a correspondencia.

Avisamos também aos dedicados leitores que o nosso jorna o CLARÃO, continuará a ser vendido todos os dias das 6 horas da manhã ás 3 da tarde, na banca n. 1 pertencente ao Sr. Agostinho, no Mercado desta Capital.

## JUDAS, E OS "JUDAS"...

Iscariotes, o traidor que vendeu Christo por trinta dinheiros, sellando esta venda com um osculo nas faces do Mestre, sentiu remorsos do nefando crime que commettera; e como aquelle dinheiro pesava-lhe mais na consciencia do que na pequenina saccolla que o continha, o desgraçado correu a restituil-o; foi muito tarde o arrependimento; os confrades não quizeram acceitar a restituição. E agora, o que fazer dessas meadas que lhe quemavam as mãos e pesavam na consciencia, atormentando-o ferozmente?!

O que fazer d'aquelle dinheiro maldicto, producto de um crime nefando e horroroso que o maior monstro com formas humanas não o faria?

O que fazer? E o desgraçado ante a terrivel realidade que lhe berrava aos ouvidos—morre, morre,—decidiu-se a ouvir essa voz do destino, que o havia de perseguir enquanto lhe sobejasse um sopro de vida.

E, louco pelo remorso, suicidou-se.

Pouco tempo depois, o corpo de Judas, balouçando no espaço, suspenso pelo pescoço por uma corda a uma arvore, era coberto pela nuvem negra dos abutres que lhes comiam as carnes ainda quentes!

Pois bem; esse Judas, não é mais Judas do que esses que por ali andam vendendo e explorando o corpo de Jesus\* (na phrase de Junqueiro).

Acho esses mais Judas porque ainda se acham encorajados de affirmar que bebem o sangue e comem o corpo de Christo, por occasião da Missa!

Esses, são mais Judas, porque são criminosos que não tem consciencia; commettem crimes e dizem ter poder para perdoar os dos outros.

Exploram o nome de Jesus e ja que não podem vendel-o porque não os vê, vendem a sua imagem por todos os preços; o outro, mordido pelo remorso, enforcou-se; estes de hoje, enforcam os outros.

São mais Judas que o proprio judas...

## A SANTA INQUISIÇÃO

Continuação

O Inquisidor mitrado, os qualificadores, os consultores, os confessores dominicanos de cruz erigida, os escrivães e mais o medico ali estavam, cheios de si, contentes com tanta deshumanidade, sendo que o medico era obrigado a velar para que o infeliz soffrendo tantas violencias não morresse d'ellas.

Principiavam por estender o paciente sobre uma aspa e quebrar-lhe os dedos das mãos um a um, até que o desgraçado confessasse um crime por elles imaginado e si não obtinham a confissão, passavam-no ao supplicio da "polé".

Si o "réo" negava o crime, era violentamente amarradas as mãos atraz das costas, pela extremidade de uma corda de linho que ia passar n'uma roldana do tecto; dois carrascos puxavam a outra extremidade da corda, içavam o infeliz até as abobadas, deixavam cahir até meia altura; os ossos dos braços repuxados com violencia na queda, estalavam desconjuntavam-se e o pobre diabo ficava suspenso no ar como um boneco, torcendo-se de dores, gritando desesperadamente.

Quando o paciente resistia ainda a esta tortura, com a coragem sufficiente para manter-se em negar o que não fez, estendiam-n'o de novo sobre a "aspa", quebravam-lhe a espinha dorçal, queimavam-lhe os pés lentamente com tenazes em braza, e levavam as torturas até os mais altos graus de perversidade.

Se no fim de tudo isso o desgraçado persistia n'aquillo a que os inquisidores chamavam o "maleficio da taciturnidade" atiravam-n'o como um farrapo para a escuridão do carcere, ensanguentado, aniquilado, torcendo-se de dores, sem forças para gritar, para soffrer mais, e o infeliz, n'estas condições, pedia a morte e a fogueira como o supremo allivio aos seus soffrimentos.

Então, o "Santo" Inquisitor, mitrado, solemne, indifferente, de coração duro ao sentimento humano, dictava para o escrivão dominicano estas palavras: «Hereje formal, Negativo, Taciturno malefico».

Si o paciente confessava os crimes que não commettera, julgando assim livrar-se dos tormentos, era considerado como "hereje formal", incorria então na infamia, seus bens eram confiscados e ficava incompatibilizado de desempenhar qualquer emprego publico, apparecendo então no primeiro acto de fé com sambenito amarello sem aspas, si era "suspeitoso leve", com meia aspa roxa, ou cruz de Santo André, si era "vehemente", e com aspa inteira se era "violento".

Continua

Krischn



## FITAS E... FITAS

Essa, foi mesmo de cabo de .... um esquadrao.

O Cinema Circulo, ha muito que esperava a monumental fita—Os miseraveis—e no entanto, quando todos os socios andavam pelas ruas a fazer propaganda verbal da fita que havia de chegar, o Cinema Casino na surdina, nem sequer dava um pio a respeito.

Mas de repente.... catrapuz.... o Casino fez espalhar bolhetins, fazendo reclame da cubicada fita; o pessoal do Circo, ficou chupando no dedo, tolo e boqueaberto.

O que mais admira é o cinema catholico fazer questão em levar na sua tela sagrada, o drama de um homem que é repudiado pela Igreja; mas.... nestes casos.... é n primeiro lugar o l'argente „et depois, la religiou..!

Tres bien.

Essa fita, foi mesmo uma fita

O Momo da quaresma

N. B. Pelo primeiro vapor chegará para o Circulo «Os miserabilissimos» —do grande escriptor Chico Pereréca.

—§—

## A COUSA VAE

O superior da ordem de S. Bento intimado a comparecer á policia—KIO, 7(A)—Foi intimado a comparecer na segunda delegacia desta capital frei Collen, superior da Ordem de S. Bento, para depor no inquerito requerido pelo dr. Nicanor do Nascimento, como advogado do dr. Felisbello Freire, que quer processar aquelle farde pelo crime de injurias produzidas na questão que se suscitou a proposito do syndicato das terras da ilha do Governador.

O syndicato de terras da ilha do Governador — Um frade processado por crime de injurias — RIO, 7

Foi intimado a comparecer na segunda delegacia auxiliar frei von Collen, superior da Ordem de S. Bento, afim de ser tomado o seu depoimento no inquerito requerido pelo advogado Nicanor do Nascimento, que, como procurador do sr. Felisbello Freire, vae processar o referido frade por crime de injurias e calumnias contidas em publicações relativas ao syndicato de terras da ilha do Governador.

Os pipoqueiros da Pipoca que peçam ao Snr. Presidente da Republica, a prisão immediata do illustre Advogado Nicanor do Nascimento, pela «profana intimação» feita ao SANTO FRADE Collen superior da Ordem de S. Bento.

Isca... isca... isca, avança aos calcanhares d'esse outro «cerebro doentio», como a do velho cá da terra!

Os estertores da morte

## ORA ESTA

No sermão do encontro da procissão de Passos, realisada em S. José de que foi pregador um dos frades que fazem parte d'aquella carolissima parochia, houve um topico que para se expressar bem,—escangalhou com o monumental discurso que, o mesmo fradinho decorara no seu vasto e confortavel convento.

Pregava o batina vermelha, gesticulando e gritando desassombradamente; queria o homem, que pensasse o povo que o dom oratorio está em voçiferar!

Mas, o principal é o seguinte:—elle no calor da pratica, fallando sobre o que pensavam de Christo os atheus,—para de repente, e com voz pausada, diz:—„esses moços imberbes, sem educação, que não respeitam a religião, etc, etc., e por ahi foi, n'uma descompustura descommunal aos moços.... mas sabeis porque? Pelo simples facto de alguns sorrirem apenas quando S. S. o frade, assassinava a lingua vernacula e cuspiam nas paginas da grammatica, horripilando syntaxe, concordancia e.... os ouvidos dos que lá estavam.

—§—

## SERMÃO

Méos querridos ermões!

Aproxima-se os tres dia em que o mardito satanaz de accórda cum os herreges antes-clerricales, abrem us porta do inferno parra sorrarrem os espirritos mau, cum mascarra nú carra, parra rredicullarrisarr nosso Santo religion e a nós «frades» que samos verdadeiros Deus, cuja castidade e verrtudes nunca o nosso milagroso jornal de S. Paulo «Ave Maria» contestou, ou duvidou de nossos virtudes e castissima pureza.

Os méos collega Faustino do orphanato e Claret do Ave Maria milagrosa, méos mestres de moral e educação religioso sabem que eu só falla o verdade!

Méos querridas fias do Marrie, fias do corração por forra di corpo; do congregação do Santissimo «Burro»; dos dama do carridade; do congregação nova que vende Fé; tudo vocês tem de virr no confissionario antes de chegá, esses dia perrigosos do carnava, parra ouvi minhas conselhos e confessá cum todo convicção de alcançá o ceu, se vocês namorra outra pessoa que non seja nós! Vocês não deve sahir de casa nos 3 dia do Carnava, e sim conservarem-se em retiro em seus casas, ajoelhadas ante o crucificado, só pensando em nós e promettendo ao Adorado e milagroso Claret, inventor da milagrosa «Ave Marria» tomarrem todas uma assignaturra annual d'esse virtuoso jornal parra impedir que sae no carnava critica á nossos pessoa! Eu torna, mais uma uez, a recommenda a tudo vocês que não olhem nem leam o mardito Craron que tem olhos como olophote e descobre tudo os nossos segredos. E parra vocês tudo não me enganar mais affirmando que não leem «O Craron», fica tudo vocês obrigado sobre penna de irem para o inferno dansarem o «serapico», dentro das caldeiras cheias de azeite fervendo a virem tudo no 4<sup>a</sup> fera do cinza neste cathedra parra eu atirá um punhado do cinza, nos olhos de vocês tudo, parra não mais terem a tentação de ler aquelle mardito e immoral Craron. Só devem ouvir o que eu dis.



## THEOPHILO BRAGA

Portugal festejou o anniversario da maior e mais sabia mentalidade portugueza, que surgiu no mêado do seculo passado.

Somos pequeninos demais, para dizermos das qualidades essenciaes e incomparaveis que caracterizam a personalidade desse vulto extraordinario que a mais de cinco lustros vem se batendo em prol das novas instituições, em Portugal.

Nasceu a 24 de Fevereiro de 1843 em Ponta Delgada o autor da „Arcadia lusitana, Visão dos tempos Historia da Litteratura portugueza, Systema de Sociologia” e outras innumeras obras de valor que collocaram-n'o no supremo logar dos homens de saber, em seu paiz.

Philosopho positivista, as suas lições de mestre valem tanto que, a mais insignificante palavra exprime uma phase, synthetiza um conjuncto de ideias que derrue inimigos e remove paixões.

Poeta, os seus versos são maleados de um estylo de envolventes sympathias que o coração da gente, sente esvoaçar, toda aquella visão dos tempos, onde a forma é a belleza confundem-se, mas, são sempre immanentes uma da outra, porque as condições do estylo são as mesmas.

Historiador, bastariamos citar entre outras obras de fecundo valor, a „Historia da Universidade, da Litteratura Portugueza para revelar o fino e inconfundivel talento de Theophilo Braga.

Politico, si Portugal é Republica, deve a influente palavra do batalhador resolutivo, porque, os seus escriptos e suas palavras de convicções positivas influenciaram tanto que se poderia dizer que Portugal deve a elle essa nova phase de vida politica, social e economica.

Para terminarmos a nossa justa e sincera homenagem ao proeminente republicano portuguez, fosse mister dizer mais alguma coisa, diriamos:—Portugal levanta-se agora do ostracismo que o collocaram, os povos cultos, porque extinguiu a negreganda monarchia, e com ella foi exterminada as repugnantes instituições religiosas, onde, ao par do analfabetismo imperava as criminosas ambições desses vampiros sociaes que chamam-n'o—CLERO.

Essa é uma das mais impolgentes obras que por si só immortalisará Theophilo Braga, e que brotou com a proclamação da Republica.

—§— lustros

## PADRES ALLEMÃES

Para conhecimento do Publico

Segundo um telegramma de Roma, o imperador Guilhermo acaba (1911) de alcançar n'aquella capital uma importante victoria. Obteve do papa que d'ora avante, nos tres Estados do Brazil,—Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná—será apenas autorizado o ingresso de padres allemães, devendo pouco a pouco ser retirado o clero francez, que até aqui exercia sua influencia n'quelles Estados.!

Extrahido do Almanack Bertrand d'este anno, á pagina 295.

## CLARÊA, CLARÃO!

Chi!... chi!... chi! temos tantas projecções luminosas para expor aos desvendados olhos de nossos intelligentes e sympathicos leitores que receíamos não poder exhibil-as todas n'esta sessão de hoje.

O „frade allemão”. Domingão, na 4.<sup>a</sup> feira de cinzas, quiz botar de noite cinza nos olhos dos fieis residentes em Barreiros, mas o povo que já vae enchergando os „reflexos” do „Clarão”, oppoz-se a mais esta profanação do „frade allemão”, advertindo-o de que tal sacramento da religião só era admissivel na hora da missa e não á noite.

Vendo o Domingão que os pulsos de suas ovelhas, já se preparavam para „friccionar-o” com a receita que o „Clarão” aconselha:—pau de porteira e bambú,—comprou bycicleta e desapareceu pelos fundos da igreja.

Não resta duvida que a luz de nossos reflexos é salutar á população, exterminando o „microbio pernicioso” do „jesuitismo” que „embrutece” os cerebros.

Ha poucos dias um „frade ou padre allemão” uivou hydrophobicamente do pulpito, em S. Pedro de Alcantara, contra a intendencia municipal da cidade de S. José por ter contractado a iluminação publica para aquella cidade, com uma firma Inglesa.

Como o Snr. Superitendente é todo „catholico romano”, nada temos com o peixe, apenas aconselhamos que attenda á reclamação do „frade”, decretando alguma „subvençõesinha” para a igreja ou para a escola religiosa.

Os nossos reflexos tem percorrido os altares da igreja matriz da cidade do S. José Nogueira, e não pôde descobrir uma pequena imagem de N. Senhora, que um capitalista de nome Senra ofertou aquella igreja, quando alli residio ha annos!

Com certeza não foi vendida a imagem para alguma colonia, mas sim „trocada” por dinheiro como fazemos no mercado com os açougueiros:—trocamos 700 rs. em dinheiro, por um kilo de carne verde!

Na loja Ebel n'esta Capital esteve ha dias exposto n'uma de suas portas, em fórma de degraus de altar, uma impagavel collecção de „frades e freiras” de biscuit, o que muito agradou quem por ali passava.

Muita gente enganou-se ao vêr um burro igual ao do altar-mór, montado por um „frade allemão”, suppondo ser o „dito cujo” que sahira da cathedral, devido as vibrantes esporadas com que o denodado „Clarão” intenta tiral-o.

E o mais admiravel é que não tenha havido



nenhum protesto, publicado na «bôa imprensa», das trazeiras da Igreja de S. Francisco, contra a «torpe offensa» de expôr-se em publico os «sagrados e puros frades e freiras» revestidos de suas vestes que representam «reliquias e symbolos» da religião catholica.

Os nossos reflexos, por mais esforços que empregassemos, não poderam descobrir a significação na pregação dos «frades allemães», em suas missões pelo interior nestas tres palavras: — «Uma por Semana».

Aos nossos «amigos», frades Domingão e Evaristão que já exerceram a profissão de missionarios, pedimos que nos expliquem, pelos pulpitos «sagrados», a significação da moral que encerra estas tres palavras, «Uma por Semana»!

Na casa commercial religiosa da beocia, Amaroense, construida com pedras carregadas no lombo dos ignorantes camellos, existe na porta, no chão, grande quantidade de esqueiros para accender cigarros que se «trocam» por dinheiro, aos frequentadores da casa commercial que vão ouvir dos frades os «milagres-de freiras virgens», obterem leite em seus seios, por «preces» dirigidas a Virgem Maria!

Vendem-se ha poucos dias, por uma bacatella, na casa do sr. Zaphirios, á rua Trajano, dous SANTOS, a dez mil réis cada um.

Em quanto sobe o preço da carne verde no mercado, fica desvalorizada a crença em milagres dos vendidos Santos.

E..., até sabbado

—§—

#### PRESENTE IMPORTANTE

Como aqui nos chegou ao conhecimento, que a municipalidade de Uberaba (Minas), ignora que haja uma Constituição Federal Brasileira, pela qual todos os Estados e municipalidades dos mesmos, teem de sujeitar-se a fiel observancia do que ella estatue, abaixo estampamos, em quadro, o que reza o § 7.º do art. 72

#### PARA ESCLARECIMENTO DO POVO

O § 7.º do art. 72 da Constituição Brasileira que nos rege, diz o seguinte: — Nenhum culto ou igreja gozará de subvenção official, nem terá relações de dependencia, ou alliança, com o governo da União, ou o dos Estados.

Pensamos que com esta publicação prestamos um serviço á aquella municipalidade, e ao mesmo tempo protestamos contra o desrespeito á nossa Basica Lei.

A Sentinella

—§—

#### AO MINISTRO DA FAZENDA

A lei é a consciencia do velhaco.

A consciencia sã é a lei do homem probo.

O sr. Salles isentou de impostos o vinho im-

portado pelo nuncio que representa a intolerancia religiosa no Brazil. Se a lei do paiz permite ou não taes absurdos, em favor de taes prejuizos, — padres e seus accessorios — se permite ou não, eu ignoro. Todos os brasileiros não pertencem ao romanismo e este romanismo nefasto é separado do Estado. Onde está a correcção do sr. Salles isentando esses parasitas nocivos de impostos, prejudicando a Nação em favor da bebedeira desses vagabundos?

Sr. Salles, o homem que é intrego no cumprimento do seu dever se torna um astro de primeira grandeza!

Não se curve sr. Salles, deante do padre, esse fructo do banditismo!...

O domador entra na jaula, empunhando um rebenque, e as feras submettem-se.

Os inquisidores, os iníquos, os monstros, martyrizadores e assassinos de milhares de innocentes, vestiam batina, de modo que, nos ignominiosos tempos de Torquemada, quando avistavam um animal de batina submissos de medo reverenciavam.

Infelizmente até hoje muitos conservam, por atavismo, esse costume.

Um libertino qualquer se apresenta debaixo de uma batina, é o bastante para se lhe dispensarem toda consideração e auxilio.

Precisamos obrigar esses perros a trabalhar, e para isso é bastante deixarmos de comprar as suas mentiras, como sejam missas, casamentos, baptisados, etc.

O casal que se ama de corpo e alma, está casado perante Deus.

O baptismo consiste na educação e instrucção dos filhos.

O casamento e o baptismo da lei é o civil.

O trabalho é o verdadeiro culto a Deus.

A pratica do bem por pensamentos, palavras e obras nos eleva moralmente, nos causa a suprema felicidade, nesta vida e depois da morte.

Constitue tambem a adoração á imagem em respeitarmos os nossos semelhantes.

A egreja é o espaço infinito: Deus está em toda parte.

Vê o esclarecido leitor que para nos livrarmos desse cancro social, que se chama clero, é bastante sermos economicos e deixarmos de ser tolos tomadores do conto desses vigarios...

BONIFACIO MORAES

O Publico que commente.

Do Jornal «O Estado de S. Paulo», de 22 de Janeiro findo, pagina 10—, trasladamos jubilosos para nossas columnas, o brilhante artigo acima.

—§—

TELEGRAMMA — Porto Alegre 25 de Dezembro: Varios capitalistas vão offerecer um luxuoso automovel ao arcebispo de Porto Alegre, D. João Becker.

Em menos de 20 dias de estadia n'aquella Capital, já os capitalistas presenteam um supposto arcebispo, que será nomeado BISPO d'aquella diocese por sua Santidade o Papa!

No entanto, si á porta dos mesmos capitalista, bater um pobre pedindo uma esmola para comprar um pão, dir-lhe-hão vá trabalhar! A Caridade!